

Marcílio volta sem resposta

O embaixador Marcílio Marques Moreira retorna hoje para os Estados Unidos sem levar nenhuma proposta concreta sobre nova estratégia nas negociações com os bancos credores internacionais. Foi o que ele revelou ontem depois de almoçar, no Palácio da Alvorada, com o presidente Sarney, o ministro Maílson da Nóbrega, da Fazenda, e assessores.

Segundo ele, a conversa girou em torno da nova postura brasileira, no front externo, notadamente a partir da centralização do câmbio, mididesvalorização do cruzado em 12% e criação do BTN (Bônus do Tesouro Nacional) cambial. Medidas estas adotadas na última sexta-feira, e que visam o fechamento do balanço de pagamentos, "com tranquilidade", e a defesa das reservas cambiais, "com firmeza", disse Marcílio.

Marques Moreira afirmou que dará continuidade às conversações, nos EUA, com dirigentes do Fundo Monetário Internacional (FMI) e bancos credores, agora mais informado sobre a realidade econômica e também fará contatos junto ao governo, norte-americano. Mas, adiantou, "sem o pedido de um apoio específico". A orientação do presidente Sarney para essas conversas, acrescentou, é no sentido de despertar a "compreensão necessária" para nossa política econômica.

Desfazendo especulações sobre uma possível moratória, o embaixador ressaltou que "o Brasil pagará seus compromissos enquanto tiver recursos e reservas compatíveis com suas necessidades e a defesa de seus interesses".